



Pré-escolar deve arrancar aos zero

PROFESSORES A Federação Nacional de Educação (FNE) quer que o sistema pré-escolar seja alargado aos zero anos de idade e rejeita uma escola que "se limita a preparar alunos para exames".

Numa conferência de Imprensa de balanço da legislatura, no Porto, o secretário-geral da FNE defendeu como "fundamental" a revisão da lei de base do sistema educativo, que fixa os três anos de idade para o início da educação pré-escolar.

Deve ser antecipada, disse João Dias da Silva, porque "as crianças devem ser sempre acompanhadas por pessoas qualificadas".

O dirigente recordou que a escolaridade média dos portugueses não ultrapassa o 8.º ano, apesar de a escolaridade obrigatória ter passado do 9.º para o 12.º ano, o que "significa que as ofertas educativas têm ficado muito aquém daquilo que é a imposição legal".

"As crianças não nascem com

três anos. A sociedade tem realidades novas. A escola não tem de resolver, mas é preciso que a sociedade consiga resolver esses problemas", desafiou o dirigente, enumerando a precariedade no trabalho, as famílias monoparentais e o trabalho por turnos.

No balanço, a FNE elegeu como marca "negativa" desta legislatura "o crescimento da pressão da avaliação externa sobre o trabalho das crianças, dos professores e das famílias". Diz João Dias da Silva que a escola não deve funcionar só para os exames. "Desta forma não estamos a preparar crianças para a vida. É preciso que os exames não sejam dominantes" nas preocupações da comunidade escolar. ●